



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL – IMC DOS ESTUDANTES DA EREM HERCULANO BANDEIRA

Hevelyn Kelly Barros da Silva¹, Anísio Francisco Soares ², Diogo Falcão Pereira de Mendonça ³
E-mail: Times hevelynkellyn6@gmail.com

- 1 Estudante Bolsista PIBIC-EM da EREM Herculano Bandeira
2 Professor Orientador da Universidade Federal Rural de Pernambuco
3 Professor Coorientador da EREM Herculano Bandeira

A obesidade infantil é uma doença cada vez mais comum, cuja prevalência já atinge grandes proporções. Estudos realizados em algumas cidades brasileiras mostram que o sobrepeso e a obesidade já atingem 30% ou mais das crianças e adolescentes, como em Recife, alcançando 35% dos escolares avaliados. A obesidade ocorre por diversos fatores, como os genéticos, os fisiológicos e os metabólicos, porém vários estudos comprovam que o aumento no consumo de alimentos ricos em açúcares simples e gordura, com alta densidade energética, e a diminuição da prática de exercícios físicos, são os principais fatores relacionados ao meio ambiente. Para avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) utilizou-se as medidas sobre o peso e a altura, ainda que seja um índice rudimentar de quantificar a obesidade, ele classifica a criança e antecipa o risco de doenças. O peso foi medido através de uma balança e a altura com fita métrica. O Índice de massa corporal (IMC) é determinado através do cálculo da razão entre a medida de massa corporal em quilogramas pela estatura em metros elevada ao quadrado ($IMC = \text{peso} / (\text{altura})^2$). Está é uma pesquisa de natureza quantitativa de caráter descritivo. A análise de dados nesta pesquisa dar-se-á sob forma de estatística descritiva apresentando em gráficos percentuais. Os resultados mostraram que 65% dos estudantes avaliados estão na categoria saudável, 15% tem sobrepeso, 8% tem magreza leve e 2% tem obesidade grau I. De forma geral, não foi percebida diferença significativa entre os sexos, considerando as classes do IMC. Entre os alunos que estão abaixo do peso predomina o sexo feminino e em sobrepeso não houve diferença entre os sexos. Foi realizada oficina com grupo de estudantes entrevistados, onde os resultados foram apresentados, debatidos e aplicado um jogo educativo.

Palavras-chave: Alimentação escolar, Índice de massa corporal, Obesidade.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E